

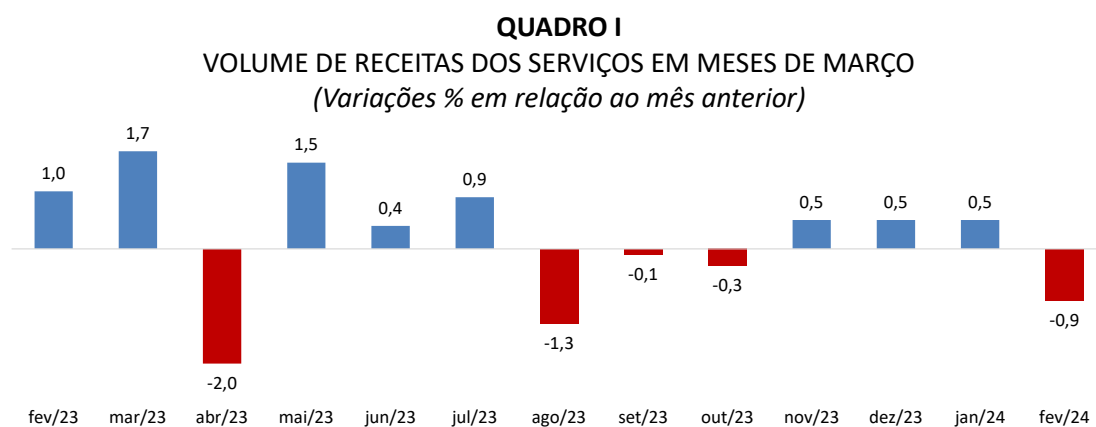


Edição Abril 2024

COM A MAIOR ALTA DE PREÇOS EM 12 MESES, SERVIÇOS RECUAM 0,9%

Após avanços nos últimos meses, volume de receitas de serviços e turismo volta a registrar perdas. CNC revisa de +2,1% para +1,9% a previsão de crescimento dos serviços neste ano e mantém expectativa de alta de 2,2% para o turismo.

O volume de receitas do setor de serviços recuou 0,9% em relação ao mês anterior, de acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada hoje (12 de abril) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado superou as expectativas gerais do mercado, que projetava avanço de 0,2%. O avanço de 2,5% entre fevereiro de 2023 e fevereiro de 2024, sucedeu o aumento de 4,0%, observado entre janeiro de 2023 e janeiro de 2024. Atualmente, o volume de receitas do setor de serviços se situa em um patamar 11,6% acima do registrado imediatamente em fevereiro de 2020.



Fonte: IBGE

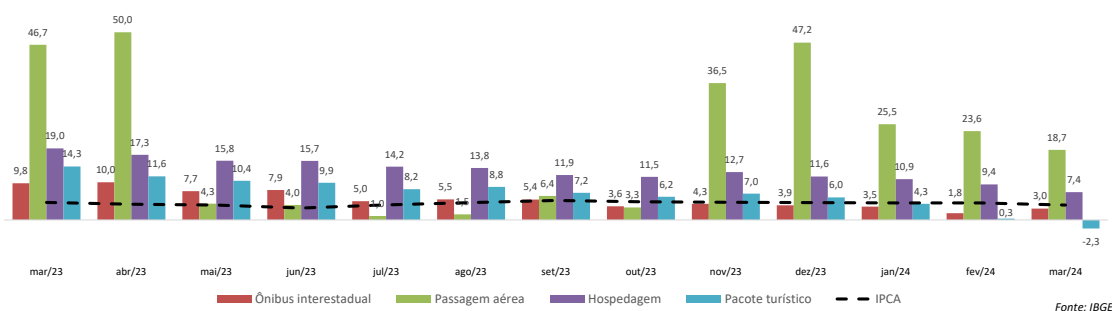
A primeira retração nos serviços em quatro meses se insere em um contexto de pressão pontual dos preços no setor, em fevereiro daquele mês. De acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), após estabilidade em janeiro, esses preços revelaram oscilação mensal de +1,06% no segundo mês deste ano – maior aumento desde fevereiro do ano passado (+1,41%).

Somente os serviços prestados às famílias registraram avanço no mês (+0,4%), em fevereiro. Serviços profissionais e administrativos (-1,9%) e serviços de informação (-1,5%) puxaram a retração no indicador geral, no mês em análise.

Pelo segundo mês seguido, o volume de receitas do turismo apresentou recuo (-0,8% ante janeiro deste ano). Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o Índice de Atividades Turísticas (Iatur) acusou estabilidade (+0,3%) pelo segundo mês consecutivo. Nesse sentido, a

queda da variação mensal e a estabilidade no comparativo anual ainda podem ser encaradas como resultados pontuais, uma vez que os preços setoriais já acusam tendência de queda ou desaceleração. Na média, a inflação de serviços registra variação de 5,2% nos 12 meses encerrados em fevereiro. Um ano atrás, essa variação era de 7,8%.

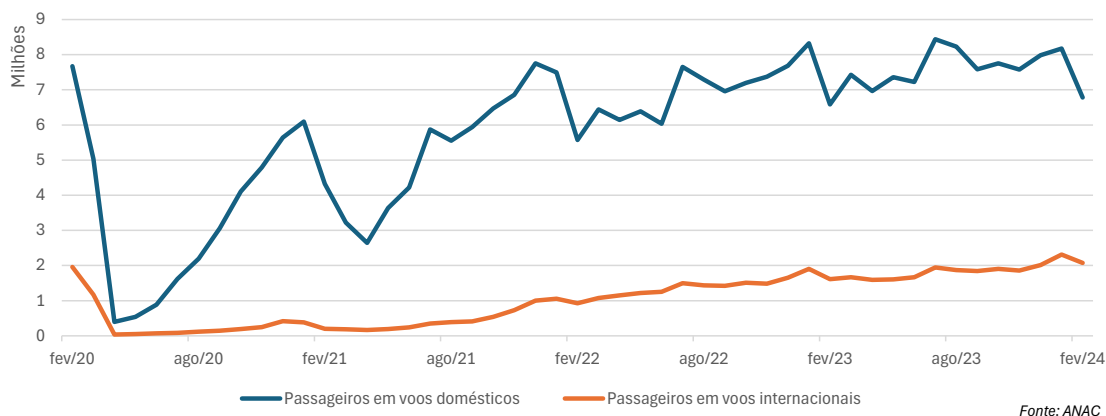
QUADRO II
VARIAÇÕES DOS PREÇOS DOS SERVIÇOS TURÍSTICOS, SEGUNDO O IPCA
(Variações % acumuladas em 12 meses)



Em 2023, o preço das passagens aéreas registrou aumento de mais de 47% e foi o quinto item que mais pressionou a inflação, respondendo por 0,3 ponto percentual do IPCA, que fechou aquele ano com variação de +4,62%. Tal ritmo de reajustes afetou a demanda pelo transporte aéreo que, a despeito da sazonalidade típica do início do ano, registrou redução da quantidade de passageiros transportados em voos domésticos, no fim do ano passado, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Apesar da queda sazonal em fevereiro de 2024 e dos preços acusando variação interanual acima da média, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a quantidade total de passageiros transportados pelas companhias aéreas em voos domésticos no mês de fevereiro de 2024 (6,78 milhões) foi 2,9% maior do que no mesmo mês de 2023 (6,59 milhões). Nos voos internacionais, a quantidade de passageiros transportados atualmente (2,07 milhões) é 28,6% maior do que há um ano (1,61 milhão) e 5,8% acima da quantidade de passageiros de fevereiro de 2020 (1,96 milhões).

QUADRO III
Nº DE PASSAGEIROS, SEGUNDO NATUREZA DO VOO
(Milhões de passageiros)



Apesar de o crescimento econômico esperado para o corrente ano ser menor do que o observado em 2023 e da maior resiliência dos preços dos serviços, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aposta em novos avanços em 2024. Para os serviços, a entidade revisou de 2,1% para 1,9% a previsão de variação do volume de receitas. Para o turismo, a expectativa se manteve estável em +2,2%.

QUADRO IV
VOLUME DE RECEITAS DOS SERVIÇOS E DO TURISMO
(Variações % em relação ao ano anterior)

